



DOENÇAS ZOONÓTICAS EM ÁREAS RURAIS E RIBEIRINHAS DA AMAZÔNIA

Zoonotic Diseases in Rural and Riverside Areas of the Amazon

Mateus Cordeiro Soares^{1*}, Lívia Gabriela Monteiro dos Santos¹, Paulo César Costa Pimentel¹, Sidney Rian Monteiro de Souza¹, Sara Andrius Lopes de Araújo¹, Ana Izabela Cordeiro Lemos¹, Clesio Vinicius da Silva Rossarola¹, Ewerton Lourenço Barbosa Favacho².

¹Discentes - UFPA

²Mestrando - UFPA

*mateuspetruco@gmail.com

A região amazônica detém uma das maiores biodiversidades do planeta, onde ocorrem complexas interações entre ecossistemas, populações humanas e animais. Essa diversidade cria ambientes propícios à circulação de patógenos e ao surgimento de doenças emergentes. O avanço da antropização e as mudanças no uso da terra, como desmatamento, fragmentação florestal e expansão agropecuária, têm alterado os equilíbrios ecológicos, favorecendo a aproximação de animais silvestres, domésticos e humanos. Nesse contexto, comunidades ribeirinhas e rurais enfrentam vulnerabilidades adicionais relacionadas à limitação de acesso a serviços de saúde, educação em saúde e recursos de saneamento, fatores que potencializam a exposição a riscos epidemiológicos. O presente trabalho teve como objetivo revisar a literatura sobre os fatores ambientais, sociais e sanitários que influenciam a ocorrência e a disseminação de doenças zoonóticas em comunidades rurais e ribeirinhas da Amazônia. O estudo consistiu em uma revisão de literatura baseada na análise de publicações científicas disponíveis em bases de dados nacionais e internacionais. É notável que as dinâmicas de transmissão de patógenos são regidas por determinantes ecoepidemiológicos. A literatura demonstra que o “efeito de borda”, decorrente da degradação ambiental, aproxima reservatórios naturais de agentes etiológicos, alterando ciclos biológicos antes restritos a florestas densas e que passam a integrar ambientes peridomiciliares e intradomiciliares. Esse processo pode favorecer fenômenos como o *spillover*, caracterizado pelo “transbordamento” de enfermidades para novas espécies, inclusive a humana. Em populações próximas a fragmentos florestais, essa vulnerabilidade é intensificada pela dependência de recursos hídricos e florestais, que funcionam como vias de exposição. Além disso, observa-se fragilidade na infraestrutura de saúde, frequentemente baseada em modelos urbanos que desconsideram a logística fluvial dessas áreas, resultando em subnotificação e mascarando a real pressão zoonótica sobre o bioma. Diante desse cenário, o enfrentamento das zoonoses em contextos rurais e ribeirinhos da Amazônia exige estratégias de vigilância epidemiológica adaptadas às especificidades regionais. A implementação de uma logística de vigilância mais frequente, aliada ao fortalecimento de medidas de biossegurança coletiva e ao monitoramento ambiental, mostra-se fundamental para reduzir os riscos de transmissão de patógenos.

Palavras-chave: Antropozoonoses; Sociobiodiversidade; Metazoonoses; Ecossistema; Desmatamento.

Keywords: Anthropolozoonoses; Sociobiodiversity; Metazoonoses; Ecosystem; Deforestation.